

USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

Relatório Semestral de Atividades Programa de Saúde Pública

EMPRESA: **CNEC Engenharia S/A**

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **2º Semestre 2009**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: **Fabio Maracci Formoso**

RESPONSÁVEL DA ESBR: **Charles Ferreira**

Sumário

1. OBJETIVOS	3
2. ASPECTOS RELEVANTES	3
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
3.1 SUBPROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	4
3.2 SUBPROGRAMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	10
4. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	16

1. OBJETIVOS

O presente relatório de acompanhamento **SEMESTRAL** tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas ao longo dos primeiros seis meses da emissão da LI nº 621/2009, conforme condicionante 2.1 da mesma, no âmbito do **Programa de Saúde Pública** do Aproveitamento Hidrelétrico Jirau (AHE Jirau).

2. ASPECTOS RELEVANTES

Ao longo do 2º semestre de 2009 a equipe do Programa de Saúde Pública emitiu os seguintes documentos para apoiar as ações da ESBR:

Documento	Codificação CNEC	Data de emissão
Relatório de Visita Técnica (18/09/2009) - Pólo de Desenvolvimento Sustentável Mutum-Paraná	NM219_NT_SAU/VE-01	29/9/2009
Boletim Epidemiológico nº1 - Malária em Porto Velho - Setembro de 2009	NM219_NT_SAU/VE-02	14/10/2009
Relatório de Evolução Epidemiológica da Malária em Rondônia e no Município de Porto Velho - 1974 a 2009	NM219_NT_SAU/VE-03	23/10/2009
Ações a serem desenvolvidas para a distribuição e instalações dos Mosquiteiros Impregnados de Longa Duração - MILD em Porto Velho	NM219_NT_SAU/VE-04	17/11/2009
Potenciais Riscos para Malária no Distrito de Jacy-Paraná	NM219_NT_SAU/VE-05	25/11/2009
Boletim Epidemiológico nº2 - Malária em Porto Velho - Outubro de 2009	NM219_BO_SAU/VE-02	24/11/2009
Boletim Epidemiológico nº3 – Dengue e Febre Amarela em Porto Velho – Janeiro de 2003 a Novembro de 2009	NM219_BO_SAU/VE-03	04/12/2009
Boletim Epidemiológico nº4 – Malária em Porto Velho – Novembro de 2009	NM219_BO_SAU/VE-04	18/12/2009
Boletim Epidemiológico nº5 – Malária em Porto Velho – Dezembro de 2009	NM219_BO_SAU/VE-05	18/01/2010

Teve ainda significativo papel no âmbito operacional, tendo apoiado o empreendedor nas seguintes atividades:

- Especificação, cotação e apoio ao processo de compra, que resultou na emissão de 10 ordens de compra no âmbito do Plano de Malária;

- Apoio no processo de aquisição dos mosquiteiros impregnados, que adentraram o país no dia 16/11 e estarão disponíveis em Porto Velho em dia 07/12;
- Apoio técnico no âmbito de saúde para a ação de drenagem do igarapé existente no Pólo Industrial Porto Velho. Ainda nesta localidade, apoio técnico para que se atingisse a marca de 100% das casas borrifadas (200 unidades), com adoção de passarineiras, e telas (que se encontram em processo de compra).

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 SUBPROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

AT.01 - Análise das Demandas Iniciais

Análise dos compromissos assumidos junto ao governo estadual, federal e municipal, compreendida a necessidade de eventuais revisões.

Esta atividade implica, ainda, a identificação dos parceiros e responsabilidades, com definição dos instrumentos necessários para formalização dos convênios e montagem do arranjo institucional necessário ao acompanhamento das ações, com respectivo detalhamento das atividades técnicas e operacionais, em particular os procedimentos de monitoramento e avaliação.

Em particular deve-se atentar para as definições que abrangem a participação da ESBR nos Conselhos Distritais e Municipais de Saúde.

A questão da responsabilidade de cada contraparte, no que envolve empreendedor e entes públicos, está bastante bem configurada do ponto de vista conceitual. Há uma compreensão estabelecida, no sentido de que o planejamento e execução da política pública setorial (no caso de saúde) é competência estrita de seus gestores, cabendo ao Empreendedor apoiá-los, em atenção particularmente aos impactos negativos ocasionados pelos empreendimentos.

Tal compreensão tem apresentado significativas conseqüências operacionais, valendo notar o fato de que a gestão dos diferentes projetos, no que se refere à concepção e planejamento, tem cabido ao órgão gestor específico, que o reporta à SEMEPE, que discute com a ESBR, em caráter final, o problema orçamentário e procedimentos operacionais (cotação de preços, contratação, etc.).

Colocada a questão nestes termos cabe à equipe acompanhar a efetiva operacionalização dos Protocolos de Intenções, assegurando que o quanto previsto no PBA seja atendido.

A apropriação das previsões constantes dos Protocolos de Intenções, firmados com o Governo Estadual e Prefeitura de Porto Velho, por outro lado, já foi realizada, assim como os documentos que compõem o EIA-RIMA, Relatórios de Análise do Ministério Público de Rondônia, Parecer 039/2009 e LI 621/2009.

Encontram-se pendentes, contudo, de parte da Prefeitura (SEMEPE e SEMUSA) o detalhamento dos projetos básicos, Planos de Capacitação e Educação em Saúde, essenciais à materialização dos instrumentos indicados acima.

Somente de posse destes documentos será possível verificar a adequação dos Projetos e Planos apresentados ao Empreendedor, com as previsões do PBA.

Em outubro, houve um grande avanço no detalhamento do Protocolo de Intenções, que já apresenta um acompanhamento executivo, no qual se pode identificar a quem cabe cada ação e seu status presente.

Houve ainda contato com a SEMUSA no dia 07/10 – Socorro Soares, Diretora da Atenção Básica de Saúde e Maria Zilma Conceição de Souza, Enfermeira Coordenadora da Estratégia de Saúde da Família (PSF) e do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho –, com a finalidade específica de se verificar em que condição se encontra o Programa de Capacitação em Saúde. Verificou-se, nesta oportunidade, que a SEMUSA ainda não conseguiu viabilizar o Programa, até mesmo porque parece haver um entendimento do titular da pasta, no sentido de que os recursos para tanto deveriam vir de fontes complementares àquelas previstas no Protocolo de Intenções. De todo modo, com base nesta reunião, se produziu uma minuta de Programa de Capacitação, em que se detalha aquilo que a equipe técnica da SEMUSA entende ser fundamental em termos de suas necessidades.

Em novembro a equipe concluiu o documento em que se faz a consolidação das intervenções previstas e/ou demandadas pelo PBA, Protocolo de Intenções ESBR-PMPVH (25/05/2009); Protocolo de Intenções Ajustado ESBR-PMPVH (27/10/2009); LI 621/2009 de 03/06/2009; Reunião com o IBAMA, ocorrida em 19/10/2009, destinada a discutir as condicionantes da LI 621/2009.

Este documento serve de apoio para a ESBR nas ações do empreendedor, relativas ao Protocolo de Intenções firmado com a Prefeitura Municipal de Porto Velho.

Como relatado acima, a questão do Protocolo de Intenções foi objeto de debates no âmbito da Oficina de Integração, que deve ser sistematizada no âmbito do Programa de Educação Ambiental, que deverá organizar devolutivas à população, relativa às intervenções previstas.

AT.02 - Operacionalização das Ações de Obra

Execução de atividades de assessoria em gestão institucional com vistas a viabilizar a execução das seguintes obras:

- a) Reforma US tipo III B – Abunã;
- b) Reforma US tipo III A – Fortaleza do Abunã;
- c) Construir US tipo III B – Pólo Industrial Porto Velho “Nova Mutum”.

Esta atividade desdobra-se em ações que se destinam a apoiar a operacionalização do Subprograma, coletar e sistematizar documentos pertinentes, além de proceder à avaliação técnica das definições relacionadas aos Protocolos de Intenções, firmados com a Prefeitura Municipal de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia.

Quanto à evolução física das obras, temos o seguinte status:

Posto Pólo de Desenvolvimento: Projeto se encontra na AGEVISA que está demandando documentos da empresa projetista, para aprovação em seu âmbito de atuação. Planta definitiva se encontra em poder da engenharia da ESBR. Estão sendo providenciados os documentos por parte da empresa projetista contratada para aprovação da AGEVISA e início das obras.

Posto de Abunã: planilha e projetos foram enviados pelo Engº Eudes (SEMUSA) à SEMEPE (20/11/2009). SEMEPE fez avaliação na mesma data e detectou falhas, dentre elas ausência da assinatura do Engº Eudes. Processo retornou à origem para correções. A ESBR aguarda o projeto para análise, aprovação e início das obras.

Posto de Fortaleza do Abunã: o projeto está pronto e aprovado, porém a SEMUSA não tem terreno no local. No momento ocorre negociação para aquisição do mesmo por parte da prefeitura. A ESBR aguarda um posicionamento da Prefeitura em relação ao terreno e o projeto para análise.

Reforma do Posto de Jacy-Paraná: a ESBR assumiu o compromisso de auxiliar na reforma da unidade. Projeto arquitetônico, memorial descritivo e planilhas foram aprovadas. Obra iniciará em Janeiro de 2010.

AT.03 - Elaboração de Diretrizes para Comunicação Social do Programa de Saúde Pública

O conjunto destas ações tem por meta identificar e materializar as interfaces a serem estabelecidas com a Comunicação Social, assegurando resolutividade à atividade. O aporte que fará a CNEC neste âmbito refere-se aos elementos técnicos de saúde, o que compreende o apoio

à Comunicação Social nas adequações de linguagem necessárias para informar os públicos a que se destinarem as peças de comunicação produzidas.

No período compreendido entre 28 e 30/09 foi realizado encontro com a equipe da Comunicação Social, para debater apoio à SEMUSA relativo às ações de comunicação em saúde – que encontra no protocolo de intenções recursos para esta atividade.

Em outubro, no que se refere à interface com a SEMUSA foi identificada a existência de uma Sala de Situação, que seria uma espécie de protótipo do CIEVS - Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, que possui um telefone em funcionamento precário, para atender a dúvidas e demandas dirigidas à SEMUSA. Deve-se notar que o CIEVS está previsto tanto no PBA, quanto no Plano de Vigilância em Saúde, formulado e aprovado pela SEMUSA junto ao Conselho Municipal de Saúde.

Ainda no âmbito do Subprograma de Vigilância Epidemiológica vem se estruturando o modo pelo qual deverá ser organizada a comunicação social, com vistas ao enfrentamento de endemias, especialmente malária. Neste sentido, uma primeira proposta deverá ir no sentido de transformar os Boletins Epidemiológicos, que passaram a ser produzidos em bases mensais a partir de setembro último, em ferramenta de comunicação, uma vez devidamente apresentada e desenvolvida no âmbito do Programa de Comunicação Social.

Ainda que não se trate de atividade específica, a equipe esteve envolvida em novembro em uma atividade transversal de grande importância, para os fins da comunicação social no âmbito do Subprograma. Trata-se da participação na campanha de enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescente, que mobilizará também a SEMUSA como ator.

Este envolvimento é fundamental, seja pelos aspectos específicos do esclarecimento do problema, mas igualmente pelo fato de que as unidades básicas de saúde são elementos essenciais à notificação dos casos existentes (havendo inclusive obrigação legal em fazê-lo).

Relevante notar, ainda, que o Boletim Epidemiológico, agora em sua versão 2, vem evoluindo para poder transformar-se em veículo de comunicação relativo à prevenção de endemias e controle vetorial.

AT.04 - Elaboração de Proposta de Capacitação em Saúde

Análise das atividades / programas de capacitação em curso pelas instituições públicas e, caso necessário, identificação / sugestão de complementação e/ou revisão de linhas de ação em face da situação atual, decorrente das demandas que deverão ser atendidas pela ESBR.

As ações indicadas compõem o caminho crítico para assegurar que as atividades de capacitação ocorram em conformidade com as previsões do PBA e Protocolo de Intenções, garantindo a liquidação das obrigações ambientais do Empreendedor.

Em reunião ocorrida em 13/08/09, com equipe coordenadora da Atenção Básica em Saúde – enfermeira Maria Zilma Conceição de Souza, chefe da Divisão de Saúde da Comunidade (DSC), responsável pelo Programa de Saúde da Família (PSF), que atende a comunidade de Jacy-Paraná – e a Médica Veterinária Maria do Socorro Soares – Diretora do Departamento de Atenção Básica (DAB),– foi informado que a concepção básica da capacitação em saúde vai no sentido de trabalhar o conteúdo a partir de recomendações da SEMUSA, consubstanciados em Termos de Referência (TR's), que orientarão a ESBR na contratação dos prestadores destes serviços, uma vez que não há capacidade instalada na Secretaria Municipal para realizar esta tarefa.

Em visita ocorrida no dia 07/10 ficou definido o status desta atividade no âmbito da SEMUSA, identificando-se não haver ainda um consenso interno quanto à utilização de recursos do Protocolo de Intenções para este fim.

De toda forma foi possível obter uma minuta de Proposta de Capacitação em Saúde, constituindo-se em subsídio para a elaboração do produto "RT04 – Proposta de Capacitação em Saúde".

Interações com a ESBR permitiram identificar, contudo, que não houve avanços de parte da Prefeitura neste âmbito, o que está motivando a demanda de reunião entre aquele ente e a ESBR, a fim de se acertar os encaminhamentos. Importante salientar que as linhas gerais do ponto de vista técnico já estão delineadas. Há, no entanto, problemas relativos à utilização dos recursos do Protocolo de Intenções, entendendo a Prefeitura que se for necessário alocar aqueles recursos para tal fim, preferem realizar a capacitação autonomamente.

AT.05 - Elaboração de Proposta de Educação em Saúde

Análise das atividades / programas de educação em saúde em curso pelas instituições públicas e, caso necessário, identificação / sugestão de complementação e/ou revisão de linhas de ação em face da situação atual decorrente das demandas que deverão ser atendidas pela ESBR.

Elaboração de proposta de educação em saúde em conjunto com as instituições, envolvendo: identificação das ações, público-alvo, abrangência territorial e definição dos custos envolvidos.

O status permanece inalterado até o presente momento, muito embora o Protocolo de Intenções preveja no item II – Programa de Saúde Pública, Subprograma de Atenção à Saúde da População – Atenção Básica, Educação em Saúde, Comunicação e Mobilização Social o montante de R\$ 200 mil, dado que a ESBR encontra-se em tratativas com a Prefeitura para a utilização deste recurso.

Apesar destas dificuldades no front das interfaces com a Prefeitura, a equipe realizou atividade de educação em saúde, com a seguinte natureza:

11/11/2009 – 8h às 17h.

LOCAL: Pólo Industrial Porto Velho / BS Construtora

PARTICIPANTES: Fábio Costa (CNEC/ESBR ministrante) e equipe de meio ambiente da BS Construtora (participantes)

ASSUNTO: Treinamento de Bioecologia e Controle Vetorial.

- Noções de malária
- Identificação dos principais gêneros de mosquitos vetores.
- Identificação de criadouros potenciais para anofelinos.
- Indicações de controle vetorial.
- Atividades em campo foram realizadas para conhecer os criadouros de mosquitos.

AT.06 - Monitoramento e Participação nos Conselhos Distritais de Saúde e Conselho Municipal – Proposta de Participação da ESBR

Compreende o acompanhamento da participação do Empreendedor nos Conselhos visando avaliar os resultados das ações e o cumprimento das metas estabelecidas, com elaboração de registros.

A participação nestas instâncias é de fundamental importância para a operacionalização do Programa de Saúde Pública, uma vez que nos Conselhos ocorre a participação da sociedade civil organizada, além do gestor da política pública específica, sendo o foro onde se apresentam ao crivo dos diferentes atores as definições estratégicas e operacionais da política setorial.

Em setembro a equipe iniciou procedimentos para compor o acervo de documentos que permitirá organizar esta atividade, produzindo para tanto documento de orientação ao Empreendedor.

A equipe vem monitorando e apoiando a participação do Empreendedor no âmbito da Comissão de Acompanhamento e Gestão do Programa de Saúde. Tal apoio é feito por intermédio do membro da CNEC em Porto Velho (Fabio Costa), que tem atuado tanto na área técnica específica, compreendendo inclusive especificação de materiais equipamentos para fins de aquisição pela ESBR, além de apoiar rotinas administrativas, como processos de cotação de preços.

AT.07 - Dimensionamentos e Custos das Novas Demandas

Compreende o dimensionamento e a orçamentação preliminar das ações indicadas pelo monitoramento.

Não estão consideradas na atividade: Dimensionamentos e Custos das Novas Demandas, a elaboração de projetos básicos e/ou executivos de obras que se mostrem necessárias.

As interações com a SEMUSA vem permitindo identificar algumas discrepâncias de interpretação do órgão, quanto aos termos de utilização dos recursos alocados no Protocolo de Intenções. No que se refere especificamente a este Subprograma, uma delas está contida no item Proposta de Capacitação em Saúde.

O modelo de monitoramento de indicadores ambientais do Programa permitirá dimensionar eventuais necessidades de adequação de intervenções e/ou obras por parte do empreendedor.

3.2 SUBPROGRAMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Ações Iniciais

Malária

No dia 07 de abril de 2009 foi realizada reunião em Porto Velho para discutir a situação do Plano de Ação de Controle da Malária deste município, que teve a participação da equipe técnica CNEC e ESBR e mais as seguintes instituições:

- Secretária Municipal da Saúde de Porto Velho – SEMUSA;
- Agência de Vigilância Sanitária – AGEVISA;
- Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde – SVS-MS;
- Comitê do Plano Nacional de Controle da Malária – PNCM;

- Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA;
- Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais – IPEPATRO;
- Consórcio Santo Antônio – MESA.

No dia 17 de abril de 2009, foi realizado encontro das instituições envolvidas na questão da malária em Porto Velho, mediante convite da Diretora do Departamento de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) de Porto Velho.

No dia 23 de junho a equipe técnica da CNEC se encontrou com a BS Engenharia no canteiro de obras para se informar sobre a situação e o controle das doenças endêmicas.

No dia 26 de junho de 2009 foi realizado encontro no escritório da ESBR, cujo objetivo foi discutir a proposta de Plano de Combate e Prevenção de Doenças, elaborada pelos representantes da Camargo Corrêa e IPEPATRO.

Os temas principais abordados foram:

- a) construir estratégias para possibilitar que as empresas que estão envolvidas na realização de obras da UHE Jirau adotem o mesmo procedimento tecnológico de enfrentamento e combate aos vetores transmissores de doenças tropicais (malária, dengue, febre amarela, entre outras);
- b) Debater estratégias para o enfrentamento dos problemas causados pelo aumento das manifestações de contaminações de malária em Jaci-Paraná;
- c) Priorizar ação de entomologia (pois ela define a priorização das demais ações).

No dia 06 de julho realizou-se o encontro do Comitê de Malária do Município de Porto Velho. Seguem questões discutidas:

- a) **Primeira Área de intervenção:** Definir estratégias de ações emergenciais para realizar as ações nos ambientes Poligonal (canteiro de obras da CCCC), Poligonal do Pólo Industrial Porto Velho (canteiro de Nova Mutum), Poligonal de Jaci Paraná (que se propõe ser assumida pelo pool das empresas envolvidas nas obras citadas anteriormente e outras que estão chegando) e ainda Mutm-Paraná. Estes custos são de responsabilidade destas empresas e não deverão onerar os valores dos cinco milhões pactuados com o MS;

- b) **Segunda Área de Intervenção:** É a área descrita no item a (cujo custo está equacionado), acrescido do restante do território composto por Abunã, Fortaleza do Abunã, outros distritos apontados no PBA e todos os ramais. Esta estratégia ajuda a encaminhar uma solução global para o problema da malária no AID e AII para a PMPV.

Durante o mês de agosto foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Composição da lista de possíveis fornecedores. Aquisição da lista de fornecedores da SAESA – UHE Santo Antônio;
- Dimensionamento da estrutura e relação descritiva dos equipamentos do Posto de Saúde Nova Mutum tendo como base as solicitações feitas pela Prefeitura de Porto Velho;
- Cotação de preços dos equipamentos do Posto de Saúde de Nova Mutum, Laboratórios de Malária, Consultório Dentário e Plano de Ação de Controle da malária.

No dia 30 de julho de 2009 ocorreu reunião entre CNEC, ESBR, SAE, Secretaria de Saúde e Camargo Correa para discutir ações contra a malária. Os principais tópicos discutidos foram: Necessidade de ação imediata; Falta de pessoal para ações em campo; Ações educativas para prevenção; Necessidade de ação Força Tarefa vinda da cidade de Ariquemes-RO ;

No dia 13 de agosto a equipe técnica da CNEC/ESBR se reuniu com a diretoria da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA para dar continuidade às ações do programa.

Em 18 de agosto de 2009 ocorreu reunião da Comissão de Acompanhamento e Gestão do Programa de Saúde Pública para discutir o Plano de Ação de Controle da Malária. Entre as instituições que participaram estavam: CNEC, ESBR, SEMUSA, SAE, DSAST/SUS/MS e Conselho Estadual de Saúde.

Em 25 de agosto de 2009 a equipe CNEC participou de reunião com IBAMA tendo a seguinte pauta: Plano prioritário de controle da malária em Jacy-Paraná e Plano integrado de ações para o controle da malária no município de Porto Velho. A reunião teve a participação da CNEC/ ESBR, IBAMA e SAESA.

AT.01 - Análise das Demandas Iniciais

Análise dos compromissos assumidos junto ao governo estadual, federal e municipal, considerando a necessidade de eventuais revisões.

Compreende, igualmente, a identificação dos parceiros e responsabilidades, com definição dos instrumentos necessários para formalização dos convênios e montagem do arranjo institucional necessário para acompanhamento das ações, com respectivo detalhamento das atividades técnicas e operacionais, em particular os procedimentos de monitoramento e avaliação.

A articulação do ambiente em que se materializará o Subprograma de Vigilância Epidemiológica vem sendo construído nos últimos meses, tendo havido um último arranjo, proposto pelo Ministério da Saúde, no sentido de unificar as ações da ESBR e Santo Antônio no enfrentamento de todas as endemias.

Do ponto de vista operacional significa dizer que serão somados esforços e recursos, que serão disciplinados por meio de um Comitê Executivo, em que estarão presentes os diferentes atores, sob coordenação de um profissional com experiência em vigilância, no território específico dos Empreendimentos.

A equipe está acompanhando de perto os Protocolos de Intenções, firmados respectivamente com Prefeitura e Estado, assim como do Plano de Vigilância em Saúde, com seu anexo, em que é feito o detalhamento orçamentário do Plano. Tem participado regularmente das reuniões da Comissão de Acompanhamento e Gestão do Programa de Saúde, em que tem assento a ESBR, SEMUSA e Santo Antônio.

As diferentes demandas no âmbito do Subprograma vêm sendo conduzidas no âmbito da Comissão de Acompanhamento e Gestão do Programa de Saúde, em que a ESBR é assistida por profissional especializado da CNEC Engenharia.

AT.02 - Operacionalização das Ações para Apoio à Implantação de Laboratórios de Malária - Campo, Pontos de Abastecimento e Apoio as Ações de Controle de Endemia

Execução de atividades de assessoria em gestão institucional com vistas a viabilizar a execução das seguintes obras:

- 10 laboratórios de campo para malária;
- 09 pontos de abastecimento às ações de controle de endemias;
- 01 laboratório de entomologia.

As ações serão desenvolvidas em parceria com a SEMUSA, em articulação com o INPA ou instituição sucedânea, à qual caberá a certificação dos procedimentos, além da condução dos inquéritos entomológicos previstos no PBA.

No mês de setembro a equipe procurou identificar o estágio em que se encontram os projetos básicos dos laboratórios, assim como das interfaces com o INPA (ou instituição que venha a sucedê-lo).

Em relação a contratação de mão de obra prevista no Plano de Ação de Controle de Malária, a ESBR efetuou concorrência para a contratação e encaminhou a minuta de convênio a ser firmado entre a ESBR e a Prefeitura de Porto Velho para cessão desta mão de obra e aguarda aprovação para assinatura.

Em relação a contratação de médicos e enfermeiro para atuação em Jaci Paraná, a ESBR efetuou concorrência para a contratação e encaminhou a minuta de convênio a ser firmado entre a ESBR e a Prefeitura de Porto Velho para cessão desta mão de obra e aguarda aprovação para assinatura.

No âmbito do Subprograma de Vigilância em Saúde, o rol de obras definidas estão em fase de cotação de preços. Quanto ao Ponto de Abastecimento e Apoio as ações de controle de endemias está em fase de definição junto à SEMUSA as localidades que serão atendidas.

Laboratório de Malária-Campo não será construído, pois os já existentes são suficientes para atender as demandas segundo informações da própria SEMUSA.

Pontos de Apoio Malária-Campo: Eng° Eudes solicitou tempo para readequar e rearranjo de custos. Esta demanda decorre de haver uma defasagem de custos entre as estimativas originais e a execução efetiva das obras, que ainda está por ocorrer.

Importante observar, em complemento, que em função destas adequações de custos, a SEMUSA considera não implantar laboratório de entomologia. Tal decisão, se efetivamente confirmada, será comunicada ao IBAMA, acompanhada das justificativas cabíveis.

AT.03 - Elaboração de Proposta de Capacitação em Vigilância Epidemiológica

Análise das atividades / programas de capacitação em curso pelas instituições públicas e, caso necessário, identificação / sugestão de complementação e/ou revisão de linhas de ação em face da situação atual decorrente das demandas que deverão ser atendidas pela ESBR.

Em reunião ocorrida em 13/08/2009, na SEMUSA, com a Sra. Rute Bessa Pinto, Diretora da Vigilância Epidemiológica, foi informado à equipe que a Secretaria não tem capacidade para realizar todas as atividades previstas no Plano em referência. Por conta disso, a Prefeitura decidiu contratar uma empresa de prestação de serviço (vinculada à FIOCRUZ), para o desempenho das atividades. Ressalvou, entretanto, que todo o trabalho de supervisão é de responsabilidade da SEMUSA.

As linhas gerais da capacitação estão definidas pela SEMUSA, mas a ação propriamente dita consta do controle da ESBR como pendente de execução. A equipe vai atuar em campo para confirmar o efetivo status da atividade.

AT.04 - Monitoramento e Constituição de Grupo de Trabalho para Acompanhamento das Informações Epidemiológicas

Compreende a elaboração de boletins epidemiológicos periódicos com base nos dados coletados junto às instituições públicas.

Envolve a constituição de grupo de trabalho visando o acompanhamento e análise das informações fornecidas pelo SESA, SEMUSA, INPA e construtora, com definição de sistemática de operação do grupo. Requer a elaboração de registros das reuniões e atividades ocorridas.

O acesso ao SIVEP foi obtido em 05/10/2009, o que permitiu emitir o primeiro boletim epidemiológico.

Em outubro foi emitida Nota Técnica tratando da evolução da malária em Porto Velho no período 1974-2009.

A partir de informações obtidas no SIVEP em novembro foi possível produzir o Boletim Epidemiológico N°2, objeto do documento NM219_BO_SAU-VE_02 de 24/11. O acompanhamento de endemias levou, ainda, à produção das notas técnicas NM219_NT_SAU-VE_04 - Ações a serem desenvolvidas para a distribuição e instalações dos Mosquiteiros Impregnados de Longa Duração - MILD em Porto Velho (17/11/2009) e NM219_NT_SAU-VE_05 - Potenciais Riscos para Malária no Distrito de Jacy-Paraná (25/11).

Importante observar que devido a limitações operacionais da SEMUSA não foi possível incluir no Boletim Epidemiológico N°2 dados relativos à dengue e febre amarela. A equipe trabalha, contudo, para superar esta limitação operacional, estando desenvolvendo ações para tanto.

AT.05 - Dimensionamentos e Custos das Novas Demandas

Compreende o dimensionamento e o orçamento preliminar das ações indicadas pelo monitoramento.

O modelo de monitoramento de indicadores ambientais do Programa permitirá dimensionar eventuais necessidades de adequação de intervenções e/ou obras por parte do Empreendedor.

4. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A equipe técnica da **CNEC Engenharia S/A** no **segundo semestre de 2009** constituiu-se dos seguintes profissionais:

Nome do Profissional	RG	Qualificação	Função no Contrato	Participação em MÊS (%)
Sinoel Batista	9.146.457-2	Políticas Públicas	Coordenador	40
Marcelo Peron	7.492.118-6	Economista	Coordenador	40
Fabio Costa	2.429.365-2	Biólogo	Especialista	100